



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
PRO-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ACESSO DISCENTE

EDITAL Nº. 15/2012-PROEN/IFRN
PROCESSO DE INGRESSO DISCENTE PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA
FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA
– 2º SEMESTRE DE 2012 –

CHAVE DE RESPOSTAS DA QUESTÃO DISCURSIVA – PROEJA 2012-2 –

Segundo o item 41, do Edital Nº 15/2012-PROEN/IFRN, obteve nota zero na questão discursiva, o candidato que

- a) não respondeu à questão;
- b) escreveu com letra ilegível;
- c) escreveu sobre tema diverso do proposto;
- d) abordou o tema sob enfoque diverso do proposto;
- e) identificou-se indevidamente ou fora do local apropriado;
- f) redigiu as respostas com lápis grafite ou caneta de cor da tinta diferente da estabelecida; ou
- g) redigiu a resposta fora do espaço reservado para tal fim.

Ainda seguindo o edital, foram considerados identificação indevida: nome diverso do solicitado, desenhos e/ou marcas colocadas na Folha de Resposta da questão discursiva.

As produções foram avaliadas levando-se em consideração 03 (três) aspectos: estrutura, organização linguístico-textual e textualidade.

1. Estrutura: observou-se se o candidato produziu uma carta argumentativa/expositiva e se apresentou os elementos estruturais comuns a esse gênero (local e data, vocativo, saudação de despedida e assinatura).

Nesse item, o valor Zero (00) foi atribuído ao candidato que produziu gênero textual diferente do solicitado ou não apresentou nenhum dos elementos da estrutura do gênero solicitado. Nesse caso, zerou-se apenas o item *estrutura*, os demais foram corrigidos.

2. Organização linguístico-textual: foi avaliado se o texto estava adequado à situação de comunicação proposta, incluindo os aspectos relativos às convenções da norma escrita e à adequação vocabular.

Foram observados os aspectos ortográficos, de acentuação, uso de maiúsculas, pontuação, concordância nominal e verbal e regência, respeitando-se a variação exigida pela proposta de produção textual.

3. Textualidade: foi observado se o texto apresentava coesão, coerência, progressão, informatividade e, no mínimo, duas medidas que o governo e o cidadão pudessem adotar para propiciar o desenvolvimento sustentável.

Na progressão e informatividade, observou-se também se havia manutenção temática.

Na coesão e coerência, observou-se se os mecanismos de coesão e os fatores de coerência foram utilizados adequadamente, se havia interligação adequada entre as partes textuais (dentro e fora da frase e entre os parágrafos).

Especificamente na coerência, foram observadas tanto a coerência interna como a externa, relativa aos fatos da realidade.

Na construção da argumentação/exposição, levaram-se em conta:

- a pertinência em relação ao tema proposto;
- a presença de, no mínimo, duas medidas que o governo e o cidadão pudessem adotar para propiciar o desenvolvimento sustentável;
- a presença de procedimentos argumentativos ou, no caso de carta expositiva, a intenção de usar essa exposição para convencer a ministra a adotar as medidas sugeridas;
- a exequibilidade das medidas.

No item *interlocução*, observaram-se as marcas linguísticas de interlocução, como expressões de valor vocativo, pronomes e verbos.

Rio Grande do Norte, julho de 2012